



ATA N. °08/2022

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré, sob a presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Manuel António Águeda Sequeira, Regina Margarida Amada Piedade Matos, João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis e Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e dez minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância Autárquica: -----

1 – Começou por apresentar um voto de pesar verbal relativamente ao falecimento do Senhor António Azeitona, acompanhado de proposta escrita no mesmo sentido, pelo Senhor Vereador João Delgado, que foi lida e passou a ser acolhida por todo o executivo. -----

2 - A proposta incluía a atribuição de topónimo a um Rua desta Freguesia e a manifestação de pesar com um minuto de silêncio. -----

*3 – Também a Senhora Vereadora Fátima Duarte e o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, expressaram o seu sentimento de pesar. De seguida, e após **aprovação por unanimidade do voto de pesar**, cumpriu-se um minuto de silêncio em honra do Senhor António Azeitona. -----*

4 – Todas as declarações prestadas ficarão expressas na versão definitiva da Ata. -----

***O Senhor Presidente** declarou aberta a reunião de Câmara do dia 28.03.2022 e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica: -----*

- Cumprimentou todos e todas que estavam presentes, e a assistir por livestream através da plataforma “Facebook”, começando por dizer que vê com satisfação o facto de se ter voltado às reuniões presenciais, sendo esta já a segunda reunião nestes moldes, mas que não esteve presente na última reunião de Câmara porque foi numa viagem Institucional da Oeste-CIM, à

“Expo 2020” no Dubai, onde teve oportunidade de visitar o Pavilhão de Portugal e perceber aquilo que é o grande impacto que a Nazaré continua a criar, também visível naquele pavilhão, em que no principal ativo de comunicação – um vídeo fantástico sobre Portugal, com paisagens deslumbrantes e que faz uma boa e correta “promoção do País” e sendo assim foi possível ver o destaque dado à Nazaré, em que a Nazaré aparece duas vezes nesse vídeo, um vídeo bastante longo, uma das quais, com salto de paraquedas feito do “Bico da Memória”, de que não se tinha apercebido dele na primeira vez que o viu, mas que desta vez conseguiu perceber de onde era feito o salto e com um destaque enorme, fazendo referência à onda gigante, ao canhão da Nazaré, aquilo que tem sido uma das imagens de marca do País. Que, naturalmente as entidades responsáveis por esta matéria, continuam a ver na Nazaré, um elemento muito importante para a dinamização e a promoção de Portugal. -----

- Que, deixa o convite a todo o executivo camarário, de o acompanhar, e após aprovação de um voto de pesar pelo falecimento, há cerca de 15 dias, do Senhor António Azeitona, que foi um homem que durante muito tempo, fez uma luta, extremamente relevante e cheia de méritos, aqui e ali, com as suas questões de comunicação, e quis reforçar o papel que teve nas lutas em prol do Município, com especial ênfase nas questões da propriedade e nas questões urbanísticas; que apresentou sempre em todos os executivos camarários uma grande dedicação à causa pública, sendo apontado como o “8º. Vereador”, pela forma como defendia o Município, numa série de assuntos e matérias, por isso, não pode deixar solicitar ao executivo, que o acompanhe neste voto de pesar, e de reconhecimento pelo papel que teve na defesa da Câmara e na defesa de todos os interesses dos Munícipes do Concelho da Nazaré. Que, acompanha este reconhecimento com um abraço sentido de condolências a toda a família, em particular e sendo amigo da família de longa data, dos dois filhos do Senhor António Azeitona, expressando em seu nome e em nome do executivo, um voto de grande pesar, pelo seu falecimento. Questionou, de seguida, a Dra. Helena Pola, no sentido de saber se era conveniente votar este Voto de Pesar, e ela afirmou que sim. ----



O Senhor Vereador João Paulo Delgado, disse que também tinham a intenção de colocar à consideração do executivo, o Voto de Pesar, e que se assim o entendessem, podia ler e assumir esse mesmo voto. -----

- Foi lido o Voto de Pesar, que na íntegra se transcreve: -----

“Após longos meses de sofrimento, devido a uma queda que o deixou incapacitado, faleceu aos 88 anos, no passado dia 14 de março, o Senhor António Carreira Azeitona. -----

O Senhor António Azeitona foi um cidadão nazareno que se bateu pela sua terra e as suas gentes. Foi um cidadão que durante muitos anos participou de forma exemplar na vida associativa de algumas coletividades, mas também interventivo na política local mesmo sem ter sido eleito. ----

Com a sua intervenção cívica, sempre em busca da defesa do interesse público e na defesa do bem comum, foi ajudando a autarquia a não ver serem-lhe retirados alguns bens públicos do seu domínio para usufruto de alguns privados. -----

As suas intervenções, sempre incisivas e determinadas, que foi fazendo ao longo de muitos anos em quase todas as reuniões de Câmara e nas sessões da Assembleia Municipal, a que muito gostava de assistir e participar e a que raramente faltava, vão deixar saudades nos que o viam e ouviam com interesse, tentando compreender, e aprender, o que estava em causa em cada uma das suas intervenções que produzia no espaço destinado ao público. -----

A defesa do interesse público levava-o a apresentar mapas, fotografias e documentos, valendo como comprovativos para demonstrar as suas razões com conhecimento e rigor. Às vezes demasiado rigor, mas também sempre muito vigor até ver as suas pretensões atendidas, porque as sentia justas e isso era importante para a comunidade. E tantas foram as vezes em que após grandes e demoradas lutas, de que nunca desistiu, o conseguiu atingir. -----

Uma das suas lutas que não deixaremos de lembrar, nem deixaremos cair no esquecimento, foi a que levou à alteração da alínea c), do número 3, do Artigo 31º. do Plano Diretor Municipal da Nazaré. Tantas dezenas de vezes ao longo de tantos anos o ouvimos referir que: - não

compreendia nem se admitia que aquele artigo ainda não tivesse sido alterado pois prejudicava imensa gente... Por isso, registamos, para memória futura, que a ele se deve a possibilidade de construção até ao terceiro piso entre duas transversais onde isso não era antes permitido. Foi isto que, a seu ver, criava uma clara desigualdade entre os proprietários dos prédios nas ruas onde não havia essa possibilidade e os restantes. Tinha razão! E tanto lutou que conseguiu que esse artigo fosse, entretanto, alterado! Fica aqui o registo. -----

Outra situação que sempre lembrava aos executivos no início do Inverno, mas não só, era a limpeza do desarenador existente nos Caixins, que ele mesmo fiscalizava, para evitar inundações naquelas zonas mais baixas da parte Sul da Nazaré. Lembramos também as várias chamadas de atenção e intervenções sobre o vazamento de esgotos a céu aberto, no Sítio. Mas muitas mais ações em defesa do bem comum podíamos aqui expor, por serem conhecidas e importantes, e, por serem verdadeiras. -----

Só quem o acompanhou neste e noutros fóruns autárquicos sabe do muito que este cidadão exemplar na sua cidadania interventiva alcançou com a sua determinação e saber. -----

Por tudo o que fez em prol da Nazaré e dos nazarenos, julgamos que é da mais elementar justiça prestar-lhe uma justa homenagem póstuma, atribuindo o seu nome a uma rua da Nazaré. Uma rua que ele também muito defendeu que existisse, por pertencer a terrenos municipais, como bem sabemos. Assim se marcava de forma indelével e perpétua a lembrança da sua passagem pela nossa vida e, a sua coragem e persistência em defesa do interesse público na nossa terra. -----

Essa rua, pela qual tanto lutou para que não fosse parar a interesses privados, conseguindo provar ser realmente pública, ainda não existe em forma física, se bem que até tenha nome atribuído. Ela só existe mesmo nos documentos comprovativos que o Senhor António Azeitona nos deixou e que a câmara conhece e tem em arquivo. Por isso, julgamos importante que não se esqueça esse facto, para que, no momento certo e em sua homenagem, possa aparecer uma proposta para a atribuição do seu nome a esse arruamento. Estamos certos que assim será feito.



Quem passa na nossa vida e nos deixa algumas marcas deve ser recordado e falado. É isso que julgamos ser merecido para o Senhor António Azeitona, nosso oitavo vereador, como carinhosamente era aqui chamado. -----

No momento da passagem do amigo e Senhor António Carreira Azeitona para o eterno, propõem-se: -----

Que os eleitos na Câmara Municipal da Nazaré votem a aprovação deste voto de pesar e que se preste um minuto de silêncio em sua memória, endereçando ainda a toda a sua família e amigos as nossas muito sentidas condolências”. -----

*Usou da palavra a **Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que disse, que o PSD subscreve a proposta do Senhor Presidente, assim como o Voto de Pesar apresentado pela CDU, mas que, no entanto, surgiu-lhe uma dúvida que questiona: existe o voto de pesar e a proposta de que se faça uma Rua em Nome do Senhor Azeitona – sendo um dois em um. Que, acha que é merecido ter o seu nome em Rua, mas que pensa que se poderia ter feito algo em separado. Que, ao que foi dito, pouco mais teve para acrescentar, porque uma vez que as três forças políticas estavam em consonância com esta homenagem, demonstra que o Senhor António Azeitona teve para a Nazaré uma grande importância, sempre na defesa do Município e dos Municípes. Que, o que foi dito pelo Senhor Vereador, não espelha o que este Senhor, fez, de elevada importância, mas que naturalmente o PSD subscreve, quer o voto de Pesar, quer a proposta da Rua, e o facto de estar ambas as coisas juntas. -----*

*Não havendo nenhum formalismo que impedisse, que quer o Voto de Pesar, quer a proposta com o nome de Rua, estivessem patentes no mesmo documento, o Senhor Presidente, disse, que a proposta da CDU, seria a que o executivo iria votar, tendo sido **a mesma aprovada por unanimidade**. -----*

*O Senhor Vereador **Manuel Sequeira**, usou da palavra, para acrescentar que em termos de metodologia, a proposta teria de ir à Junta de Freguesia, que iria depois, propor o topónimo, e*

que seria esta, que ditaria as leis, para que fosse devolvida à reunião de Câmara para aprovação. -----

Usou da palavra o **Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, que disse, que guarda boas memórias do Senhor António Azeitona, com o qual tinha uma excelente relação, de grande respeito mútuo, que o contactava muitas vezes para falar de inúmeros assuntos, mais direccionados na área do urbanismo; que é uma perda para a Nazaré, que pessoalmente não sendo uma pessoa da família era uma pessoa muito próxima e que quis fazer referencia ao trabalho exaustivo de quatro décadas; que fez muito mais do que aquilo que se escreveu. -----

- De seguida, fez-se um minuto de silêncio. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira, para prestar algumas informações: -----

- Que, o Canadá garantiu no domingo passado, o apuramento para o Mundial do Qatar como primeiro classificado da zona de qualificação da CONCACAF, a Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe, ao golear a Jamaica por 4-0, Stephen Eustáquio, médio internacional canadiano do FC Porto fez a assistência para o golo inaugural da partida. Em novembro, estará a representar também as cores da Nazaré. -----

- Usou da palavra, a **Senhora Vereadora Regina Matos**, que prestou algumas informações: que quis reiterar/reforçar, que o Município da Nazaré disponibiliza um balcão “**Balcão de Atendimento – Pela Ucrânia – Construindo Pontes de Humanidade**”; que irá realizar a ponte, com os demais organismos estatais, sobre o processo de integração de cidadãos ucranianos, estando o serviço, disponível, presencialmente, na Biblioteca Municipal da Nazaré ou por **email: pelaucrania@cm-nazare.pt** ou, ainda, para o **número 960 215 502**. Que, se solicita a toda a comunidade/munícipes, que estejam a acolher, ou que pretendam acolher estes cidadãos e/ou a prestar apoio, que deverão fazer o encaminhamento de situações de que tenham conhecimento, fazendo com que todos e todas possam ter a ajuda do Concelho da Nazaré e as devidas informações sobre o processo de integração a estes cidadãos. Informou, também que, hoje, no



Salão Nobre da Câmara da Nazaré, iria ser realizada a assinatura do protocolo, com o Instituto de Segurança Social e a Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, para a constituição de uma estrutura de acolhimento coletivo, onde se pretende acolher vinte e seis cidadãos refugiados ucranianos. -----

- Que, os atendimentos que habitualmente são sempre na última quinta-feira de cada mês em Valado dos Frades e a primeira quinta-feira, período da tarde, de cada mês em Famalicão, que irão ser feitos no dia 30 de março na Junta de Freguesia de Valado dos Frades e no dia 06 de abril, na Junta de Freguesia de Famalicão. Que, todos os Municípios que, estiverem interessados, podem fazer marcação, através do telefone 262550010 ou através do email elisabete.brimbote@cm-nazare.pt, ou então contactando diretamente as Juntas de Freguesia. Informou, ainda que, relativamente à paragem de autocarros em Valado dos Frades, a mesma continuará a ser feita pela Avenida da Nazaré, uma vez que só passará para a rua Professor Arlindo Varela após a receção definitiva da obra, o que ainda não se prevê, pelo que esta alteração será atempadamente e de forma adequada, transmitida a toda a população, a todos os fregueses da Freguesia de Valado dos Frades. -----

Usou da palavra o **Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para dar conhecimento que no passado sábado, o canil municipal foi novamente assaltado, em que a pessoa já estava referenciada, sendo a mesma, e que irão proceder a mais uma queixa contra a pessoa em causa, porque violou uma das celas. Que, vai tentar perceber o ponto de situação do assalto anterior. -----

Usou da palavra a **Senhora Vereadora Fátima Duarte**, para perguntar, e relativamente à questão dos assaltos ao canil municipal, porque acontecem estas situações? Como são feitos os contratos de apoio ao canil? Como funciona o canil? -----

O **Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, usou da palavra, para responder à Senhora Vereadora, e disse, que a pessoa em causa, não se coíbe de ter este tipo de comportamentos. -----

Usou da palavra, **a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, para questionar: sobre as obras do Museu e sobre a Fundação Mário Botas; sobre a Assessoria Jurídica do Dr. Carlos Tomás e o patrocínio judiciário ao mesmo, e a carta recebida relacionada com os transportes. -----

Usou da palavra **o Senhor Vereador João Paulo Delgado**, que prestou alguma informação e solicitou alguns esclarecimentos: -----

1º. – Com o choque energético que se faz sentir atualmente, com grande impacto em atividades primárias como as pescas, e tendo em conta que um grande número de embarcações são movidas por motores fora de bordo a gasolina, que medidas de apoio está o executivo a pensar colocar em prática para minimizar estes impactos juntos dos profissionais e empresas de pesca do concelho? -----

2º. – A mesma questão está colocada para o sector agrícola e para a indústria sedeadada no nosso concelho altamente dependente de energia elétrica e de gás, como a indústria cerâmica. Está o executivo a planear algum tipo de apoio a estes sectores de atividade? -----

3º. – Tendo em conta a inflação galopante e a subida generalizada do custo de vida, está o executivo a pensar em alguma medida para apoiar as famílias? Não estão a pensar rever o orçamento para as áreas de intervenção social? -----

4º. – Pondera o executivo, designadamente o vice-presidente, fazer um ponto de situação sobre os pontos abordados na última reunião do conselho municipal da Cultura? Tendo em conta que sabemos que na ordem de trabalhos constavam dois pontos aprovados por esta câmara? -----

5º. – Tendo em conta o capotamento recente de uma viatura perto da EBS Amadeu Gaudêncio, e antes que venha a acontecer uma nova tragédia naquela estrada, e mesmo sabendo que a competência daquela via está ainda no domínio das Estradas de Portugal, que formas de pressão se estão a desenvolver para ali colocar redutores de velocidade? -----

6º. – O Vereador da CDU junto com outros elementos do Grupo de Trabalho da CDU na Nazaré, realizaram no dia 24 de março uma ação de verificação das condições da prestação do serviço



público municipal de transportes urbanos aos nossos munícipes e restantes utentes. Dessa ação, resultou que ficámos com absoluto conhecimento que o serviço que é oferecido atualmente, desde início de março e depois alterado em meados do mês, não serve as necessidades dos utentes daqueles serviços públicos de transportes, além de ter um custo elevado para muitos deles. -----

Nesse sentido, a CDU irá enviar um relatório ao executivo e ao Conselho de Administração dos SMN, para tentarmos encontrar as respostas que ficámos de dar aos nazarenos e restantes utilizadores. -----

Nesse relatório apresentaremos também os nossos pontos de vista e algumas propostas para ajudar a resolver o problema. Julgamos que é do interesse de todos que esta situação dos transportes se resolva da melhor forma e sem qualquer constrangimento entre os envolvidos. ----

Mais uma vez frisamos que é nossa intenção, em primeiro lugar, ajudar a resolver o problema que sabemos existir e que julgamos que deve ser resolvido rapidamente. Não encontramos outra forma de o dizer nem de o fazer. -----

7º. – Valorizamos a resolução do problema do sinal de sentido proibido junto aos Sanitários do Mercado Municipal, que já está tapado. Bem como colocação de alcatrão na estrada da rua 25 de Abril, no Sítio. -----

8º. - Lamentamos que ainda não tenham resolvido a depressão e agora buraco no meio da rua Casal das Figueiras entre os nºs 32 e 34, daquela rua. -----

9º. – Chamamos a atenção para outro buraco, este maior, que existia na Quinta-feira, na calçada na rua do Elevador, logo na entrada do lado da Praça Sousa Oliveira. Não sabemos se já foi tapado. Se foi, ótimo. Mas é melhor confirmarem! -----

10º. – Mais um rombo na canalização da rua Couto Ferreira, no Valado dos Frades. Com a quantidade de arrombamentos de canos que têm existido naquele arruamento, para quando uma intervenção profunda para colocação de novas canalizações? O Valado também é Nazaré. -----

11º. – E já que falamos do Valado, quando pensam terminar as obras na rua do Poço e outras?

(Ex: Rua D. Dinis, etc.) -----

12º. – E para terminar, lembramos o executivo que ainda não recebemos as respostas por escrito, a parte das questões que foram colocadas há 15 dias e que ficaram sem resposta no momento.

Ficaremos a aguardar. (É só verem a ata que as questões estão todas lá)”. -----

Usou da palavra, o Senhor Presidente para responder às questões dos Senhores Vereadores: ----

- Que, o museu continua sob ação da Direção Regional da Cultura do Centro. -----

- Que, todo o trabalho feito no canil, é muito complexo, e que se tem de ter alguma sensibilidade para cuidar dos animais. -----

- Que, muito se poderia dizer, sobre a avaliação dos cem dias, e que leu a carta recebida, com detalhe, que mereceu a reflexão e o respeito do executivo. -----

- Sobre a questão da promoção e correspondência que ela deve ter na qualidade de vida dos que na Nazaré vivem, disse, que é um dos assuntos que mais uma vez se vai abster de discutir; que lamenta que a CDU tenha uma posição oposta à do PS; que se CDU não se apraz registar a marca global do surf, tida e visitada, com impactos claros na vida dos que aqui vivem, e que têm a certeza que essa promoção, trás mais valias ao Concelho, se o não o reconhece, por este ou aquele motivo, ou talvez lhe seja difícil de reconhecer tal facto. -----

- Sobre a venda ambulante, fez o registo que, com todo o respeito por quem elaborou a carta, mas que confessa que, não tem sentido, capacidade letrada dos senhores vendedores, nomeadamente naquilo que é, apontarem alterações que são razoáveis e aceites na perspetiva do Regulamento que está em discussão; que, a capacidade de escrever demonstrada na carta, não é visível nos contactos inúmeros que fazem com a senhora Vereadora do Pelouro, que os recebe constantemente; que, alguns deles têm uma capacidade letrada de ofender, principalmente a sua pessoa, e de usar terminologias que não são muitas vezes bem aceitáveis, mas que no entanto, já conseguem apresentar matérias, que o executivo também vai refletindo. -----



- Sobre a questão da CDU, sobre os Transportes Rodoviários, disse que, estão disponíveis para receber todos os relatórios, mas que não é razoável, que uma entidade partidária, com responsabilidades que a CDU tem, de se atrever a divulgar imagens colhidas num transporte público sem autorização do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Nazaré. Que, estranha, ter que falar daquela situação, em que divulgam vídeos dos Transportes Públicos, nas próprias páginas das redes sociais. -----

- Que, estão em constante avaliação/reflexão sobre essas matérias; que não têm a pretensão de saber tudo; que recebem todos os contributos que venham da oposição; que não se escondem; que têm reunido com as pessoas. Que, do ponto de vista dos Transportes Rodoviários, já existem alterações programadas e que serão implementadas; que, do ponto de vista do Ascensor, há muitas coisas que a oposição não deve saber quando diz que um serviço público, não tem que dar lucro, ou que não tem de dar prejuízo, e que se calhar, na conjugação destas duas reflexões, é que se pode analisar o impacto dos custos, e que seria bom ter acesso a alguma matéria que demonstre aquilo que é o suposto ser o entendimento deste assunto. -----

- Que, sobre a Rua do Poço, disse que, irá informar, mas já obteve a indicação do término da obra, e que estará para breve; que se está a finalizar toda a infraestrutura, que se vai avançar a breve prazo para a pavimentação; que a Rua Couto Ferreira faz parte do plano de investimentos do Concelho todo, que se irá para obras a curto prazo; que haverá um plano de pavimentação – por concurso público – para os planos de pavimentação deste ano, que terão de ir depois à reunião de Câmara para aprovação, para que a partir de Setembro se torne uma realidade para o Concelho todo; que o levantamento está concluído, e ronda os dois milhões de euros de investimento num prazo que seja o mais breve possível e em que um mínimo dos 250 mil euros sejam investidos em cada ano. -----

Solicitou da palavra, a **Senhora Vereadora Regina Piedade**, que prestou alguns esclarecimentos: que tenham vindo os vendedores solicitar, naqueles moldes, um lugar para

venda, que até compreendia, mas que enquanto os eleitos locais, com obrigação de ter o conhecimento estrito do princípio da legalidade, tenham dúvidas, é que não percebe; que quando se fala de um grupo específico, que pretende que algo seja feito a seu favor, não se está a ir devidamente ao encontro da Lei; que, se tem de saber, que tudo o que é feito, é para todas e para todos; que, o que a deixa perplexa, é não terem percebido, que foi aberta uma alteração ao Regulamento de venda a retalho não sedentária, onde se deu a possibilidade de, todas as pessoas se constituírem interessadas, e identificarem alterações e lugares possíveis, e que não o fizeram; que adotaram esse sistema, para o fazer numa reunião de Câmara; que, se está a fazer uma alteração ao Regulamento, para que possa perceber como se poderá dar resposta às pessoas, e que acrescenta, haverá concurso público para todos e todas, e, não só para alguns. -----

Usou, da palavra, **o Senhor Vereador Orlando**, que em relação ao canil, fez referência, que se deve andar uns anos para trás, e perceber o que era o canil e o que é hoje o canil; que hoje, o canil, recolhe cerca de 90 animais, e para se poder garantir a manutenção do mesmo, é necessário ter pessoal. Que, o que se fez, quando entraram em funções, foi perceber o que se pretendia fazer/alterar, quais as suas necessidades reais, e que, independentemente da Lei, e antes desta ser implementada, já não permitiam os abates, o que fez com que mais animais ficassem no canil; que se promoveram adoções, mas que infelizmente são mais os abandonados que propriamente os que são acolhidos; que isto é uma realidade. Que, contrataram, primeiramente uma pessoa, e que pouco tempo depois, fez-se outra contratação (2015), sendo requisito fundamental, que as pessoas tivessem apetência para tratar dos animais, porque não é fácil, que tem que existir sensibilidade/ tendência, para fazer as tarefas mais básicas, sendo, igualmente um outro requisito fundamental. Que, muitas pessoas, ao fim do primeiro dia se vão embora; que o serviço, se prende em chegar pela manhã, promover a limpeza das celas, fazer a retirada dos animais, passear, tratar deles, fazer esterilizações, sendo um processo muito complexo, porque são muito animais. -----



- Que, no que diz respeito aos tarifários, disse, que irá ler depois uma declaração para ficar em Ata; que o modelo anterior, era financeiramente deficiente, em que o défice se verificava e em que os autocarros circulavam vazios; quando se tem um défice, em dois anos, de 1.5 milhões de euros, nos transportes rodoviários, e em que o ano passado, se teve um défice de setecentos mil euros, perguntou, se o modelo existente iria ao encontro das necessidades? Que o impacto financeiro, mais cedo ou mais tarde irá ter impacto noutros setores. Que, se estava a falar de um modelo, que tinha por carreira, uma média de 7.6 pessoas, e por ano dez mil, quinhentas e oitenta e cinco carreiras; que muitas dessas carreiras, tinham 30/40 pessoas, e outras vezes, tinham zero pessoas. Que, se vai passar para um modelo, de não de duas mil, nem de três mil, mas de oito mil, trezentos e noventa e cinco carreiras anuais, ou seja, fala-se de um modelo, de setecentas carreiras mensais. Que, não é um modelo perfeito, mas que se pode aplicar. Que, nas declarações feitas pelas pessoas, algumas coisas foram ajustadas no modelo, mas que o mesmo não é personalizado, que por vezes o antigo, tinha sido, mas que agora já não pode ser assim. Que, sabe que trás constrangimentos às rotinas, mas que se tem de se fazer uma adaptação a novas rotinas. Que, aquilo que era um modelo de trinta anos, que praticamente não foi inalterado, teve agora uma alteração, e que sabe que não seria facilmente aceite pela população. Que, quando se está num cargo público, a função é tentar resolver os problemas de todas as pessoas, e defender os interesses do Município. -----

- Que, quando vieram reclamar, em relação aos bilhetes semanais e quinzenais, os bilhetes de sete dias representam 0,35% de vendas o ano passado, e os bilhetes de catorze dias 0,06%, em que os dois juntos representam 0,41% das vendas, de número de entradas. Que, foi feito um ajusto, em relação à ligação do Sítio para a Pederneira – que neste momento não se tem um autocarro, mas uma carrinha de nove lugares para transportes, duas vezes por dia e que até ao corrente dia – que de uma semana e meia de funcionamento, tem-se zero utilizações – a carreira que faz o trajeto do cemitério. -----

- Relativamente às “obras de água”, disse que, em que as da Rua do Poço, e segundo informação do responsável pelas águas, na passada quarta-feira, foram feitas as ligações finais dos ramais, que na próxima terça-feira, e quarta-feira, vai ser interrompida o fornecimento de água, no que são as ligações finais do novo ramal à rede e que depois será feito o processo de pavimentação, e que ainda não consegue precisar, quando estará concluído. -----

- Disse, ainda, que iria passar a ler a Declaração, que aqui se transcreve: -----

“Os Serviços Municipalizados iniciaram um processo de reestruturação organizacional e financeira que, entre outras medidas, visa a otimização dos diferentes serviços prestacionais sob sua gestão. -----

Neste momento, o modelo empresarial, sem fins lucrativos, desta estrutura municipal, necessita ver implementadas medidas de racionalização de despesas e de eventual otimização de receitas.

A otimização de receitas, neste momento, apenas se cinge à necessidade de uma reestruturação de tarifário dos transportes, mas se nos Transportes Urbanos Rodoviários a aposta é na redução de tarifário, no tarifário do Ascensor da Nazaré a aposta é na otimização de receitas, especialmente em bilhetes esporádicos, mantendo-se os valores regulares em regimes utilizados por utilizadores frequentes. -----

Apesar dos tempos de pandemia, que ainda atravessamos, a situação financeira dos diversos setores encontra-se estabilizada à exceção do setor de Transportes Urbanos Rodoviários, que apresenta um défice de cerca de 700 mil euros anuais. Sabendo que este défice limita, em muito, a capacidade de investimento nos diferentes setores, alguns deles absolutamente essenciais ao quotidiano dos munícipes, era premente a implementação de um modelo mais eficaz e eficiente do serviço a prestar, em especial, neste setor. -----

Algumas das medidas a implementar serão: -----

- a) Redução em 30% da quilometragem realizada por ano; -----
- b) Otimizar a utilização deste serviço, com redução tarifária da maioria dos títulos; -----



- c) *Redução de emissão de dióxido de carbono;* -----
- d) *Redução do horário de funcionamento;* -----
- e) *Criação de um novo sistema de transporte com mais linhas, mais paragens e melhor informação da disponibilidade do serviço prestacional.* -----

Em síntese, é essencial promover um novo modelo de mobilidade local, que seja menos dispendioso, em termos financeiros, mas também que garanta as necessidades de transporte das populações. -----

Mas mais importante que discutir rácios de utilização ou número de passagens em determinadas paragens, é importante falar do que interessa: o porquê das coisas. -----

Aquando do início da pandemia, este Executivo foi confrontado com um desafio nunca antes vivido por esta geração, e a primeira necessidade foi a de apoiar as populações, fosse esse apoio financeiro, fosse em bens ou até na recolha de lixo ou compra de medicamentos, aquando existência de infetados ou de confinamento. -----

Foram criados inúmeros apoios sociais que contemplaram a isenção de pagamento de esplanada, isenção dos transportes urbanos e até reduções das faturas de água, saneamento e RSU, que representaram um elevado esforço deste Executivo para impedir maiores perdas para os munícipes e entidades empresariais sediadas no concelho. -----

Os Serviços Municipalizados da Nazaré (SMN) obtiveram perdas, em dois anos, superiores a um milhão de euros, provocando a descapitalização desta entidade empresarial, acabando por colocar em risco a sustentabilidade da maioria dos setores. Digo a verdade sem meias palavras.

O cidadão comum poderá desconhecer, mas as forças presentes neste órgão e da Assembleia Municipal da Nazaré têm conhecimento que os SMN tiveram de contrair empréstimo de 300 mil euros para assegurar os serviços essenciais. Das duas uma: ou as forças de oposição querem o colapso, ou não têm noção da necessidade de reverter a tendência gerada por esta pandemia.

Seria muito fácil fazer o que se fez durante décadas: olhar para o Transporte Urbano como uma arma política, mantendo enormes défices, que apenas eram tapados com o superavit do Ascensor ou do parque de Estacionamento, fazendo com que esses setores não conseguissem assegurar todos os investimentos que necessitavam. -----

Há quem utilize a política para vários fins, mas para mim foi sempre o mesmo: avaliar os problemas e encontrar as soluções que se consideram as mais ajustadas. -----

Estes processos, como todos os dinamizados por mim, têm um único objetivo: defender as entidades municipais de forma global e jamais abordar as questões avaliando interesses individuais, corporativos, políticos ou partidários. -----

Só alguém ingénuo – que não sou – acharia que estas medidas referentes aos Transportes não teriam reações. O que não se esperava era uma sucessão de críticas que, até ao dia corrente, não apresentam qualquer solução para a situação financeira dos SMN. Aliás, esta postura leva-me a acreditar que para a oposição local o “quanto pior melhor” é a bandeira da estratégia. -----

Desde os meus 26 anos até ao dia corrente, já lá vão 18 anos. Durante este período muitas horas foram despendidas na identificação de problemas e das estratégias necessárias para a sua resolução. Nestes 8 anos acreditem que já fiz de tudo. Sou reformista por natureza e não consigo conviver muito bem com mediocridade, situações com falhas identificadas e que não são solucionadas. Desde escalas de pessoal de limpeza que implicavam a reformulação do modelo; desde a criação de Regulamento de Venda Ambulante, que nunca havia sido aplicado formalmente; e para não vos desgastar até de fato macaco já andei na linha do Ascensor em diversas manutenções, já fiz de tudo e não me arrependo por um segundo. Para mim foi sempre um orgulho dar o que tinha e o que não tinha para cumprir os objetivos. E cumpri. -----

Não falo de cor. Nunca falei de cor. E detesto falar de cor. -----

Não aceito que, de forma populista, valorizem aumentos de alguns tarifários, mas ocultem as reduções de outros. Optaram por não transmitir que residentes, naturais e trabalhadores do



concelho, assim como os mais idosos, têm benefícios nos tarifários. Esta aposta em redução tarifária dos Transportes Urbanos Rodoviários visam uma efetiva aposta na mobilidade local, que até este momento é residual. Pergunto o modelo anterior das Urbanas era bom? Se era bom porque será que a sua utilização representa apenas 225 utilizadores diários? -----

Durante anos a fio passou-se algo semelhante. Por receio ou por irresponsabilidade combati os executivos PSD assumindo que eram necessárias atualizações tarifárias, pois aquilo que então apelidavam de “apoios à população” representavam cerca de 3 milhões de défice anual, que resultou numa dívida superior a 42 milhões. E quem tem de pagar essa dívida? A mesma população que diziam querer apoiar. E teremos, todos, de pagar com juros. -----

Acredito que cada ação tem uma reação, seja ela negativa ou positiva. Da mesma forma tenho a certeza que os detentores de cargos públicos têm de ter a coragem de implementar as medidas necessárias à defesa das populações que representam. De outra forma não as estão a defender. -- Este é o melhor modelo de transporte urbano? Longe disso. Mas é o necessário para poder reduzir despesas, incrementar receitas, sem que para tal todos os munícipes tenham de fazer mais um esforço financeiro. -----

O que alguns querem é simples: o colapso da estrutura municipal para que possam utilizar isso para seu proveito. Se o Ascensor encerrasse para alguns seria mel; se o sistema de água ou saneamento colapsasse seria um regozijo para alguns. Vivo bem com isso, mas não posso permitir que isso aconteça. Não por mim, não por este Executivo, mas pela minha terra. -----

Não tenho dúvida que os SMN necessitam de reformas efetivas para podermos ter melhores serviços prestados, mais baratos e cumprindo critérios de excelência em todas as áreas, e para tal precisamos todos de assumir medidas que garantam essa mesma sustentabilidade. É, também, essa a vossa função e a de todos os eleitos, como representantes dos cidadãos. -----

Em síntese, -----

1) Só no último semestre os SMN tiveram perdas superiores a 600 mil euros; -----

2) *O défice anual do setor de transportes urbanos rodoviário tem sido superior a 500 mil euros ano e no último alcançou os 700 mil euros de desequilíbrio, que justificam décadas sem um efetivo investimento neste setor;* -----

3) *Mesmo assim, conseguiu-se reduzir a taxa de água, saneamento e RSU;* -----

4) *Mesmo assim, conseguiram-se executar investimentos relevantes na rede de água e saneamento.* -----

Mas há muito por fazer: -----

1) *É necessário criar uma alternativa ao depósito do Sítio com vista à necessária resposta de abastecimento de água;* -----

2) *É necessário dotar o Ascensor da Nazaré de todos os investimentos, necessários ao seu funcionamento, como um novo sistema de bilhética ou a sustentação dos solos da linha;* -----

3) *É necessária a aquisição de novos equipamentos no setor de RSU para dar resposta à necessidade de recolha e encaminhamento dos bioresíduos, processo que deveremos iniciar a partir de setembro de 2022;* -----

4) *É necessária a aquisição de novos autocarros; etc, etc, etc* -----

Sabemos perfeitamente o que falta fazer, mas também não esquecemos o muito que já foi feito. --- Agora ficarei a aguardar serenamente por soluções reais, que resolvam os problemas reais e não que se fixem em fait divers que pouco ou nada auxiliam na resolução destes e de outros problemas. -----

Para terminar permitam-me este desabafo: -----

Em política não aceito muitas coisas: a pior é a desonestidade, seja ela de que âmbito for; depois não lido bem com a mediocridade; mas o pior é quando tenho de lidar com a defesa de interesses que não sejam apenas os da defesa das populações que devemos, de forma intransigente, defender sempre". -----



Usou, de seguida a palavra, o Senhor Presidente, para dizer que, sobre o que foi reportado sobre “os buracos” que estes já estavam sinalizados, e até efetiva pavimentação, iriam ser reparados. -----

Usou, da palavra, o Senhor Vereador Manuel Sequeira, que falou do edifício de homenagem da edificação do Porto de Abrigo e do Regulamento Artístico, disse, ao Senhor Vereador João Paulo, que deveria haver alguma falha de comunicação entre o seu coletivo; que no dia 22.03, reuniram em Conselho Municipal de Cultura, onde foram abordados, esses dois pontos, analisadas essas questões; que foram lançadas muitas propostas e que se espera a aprovação definitiva do documento. Que, esteve lá, um representante coletivo, deu as propostas que tinha de dar, e que foram absorvidas pelo Conselho Municipal. Que, o que está previsto, é que vai ser criado um Regulamento para a questão da criação artística, que terá que seguir os trâmites normais e que relativamente à proposta que surgiu do Conselho Municipal, esta irá à reunião de Câmara, e posteriormente à Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente, interveio para lembrar que já tinha passado uma hora e quarenta minutos do “Período Antes da Ordem do dia” e acima daquilo que é o que está previsto no Regimento. -----

O Senhor Vereador João Paulo, usou da palavra, para perguntar ao Senhor Vereador Manuel Sequeira – Vereador da Cultura, se a CDU faz parte do Conselho Municipal da Cultura, enquanto estrutura política? Foi concluído, que não fazia parte do Conselho Municipal da Cultura. -----

- Disse, que não percebe, as palavras do Senhor Vereador, e que o que lhe pareceu ser evidente, é que o “ódio” sentido à CDU é demasiadamente evidente, porque foram ditas coisas que efetivamente não aconteceram – em que na orgânica e na composição de um Conselho Municipal, onde a CDU não está presente, como pode haver falta de comunicação interna? Que,

o que importa é prestar contas sobre o andamento das propostas aprovadas pelo executivo, que têm que dar essa prestação de contas aos membros do executivo e à população. -----

***O Senhor Vereador Manuel Sequeira**, afirmou, novamente, que não há comunicação entre os elementos da CDU, que estão destacados nesse Conselho Municipal da Cultura. -----*

***O Senhor Vereador João Paulo**, interveio, para dizer que, têm de prestar contas ao executivo em funções, e que é só o que pretendem. Que, da informação que têm, a eles pertence e que lhe dão o tratamento que quiserem dar. -----*

- Que, em vez de se fazer muito pela segunda habitação, se deveriam se preocupar com a primeira habitação. -----

- Que, já andou muitas vezes de elevador, e que foi desta vez, concretamente, para ouvir as pessoas; que perante uma alteração de fundo, têm questões a fazer. Que, estranha não haver sensibilidade, necessária, para quem utiliza o elevador, e fazer alterações no tarifário desta forma. -----

- Que, relativamente às questões, que foram faladas, nomeadamente, no que diz respeito ao desequilíbrio das contas dos Serviços Municipalizados, que seria importante que se olhasse para esta situação de forma integrada, que não se desperdiçassem verbas, como por exemplo, quando se colocou trinta mil euros em jogos de praia, durante anos consecutivos, a pretexto de uma maior dinamização, inclusive dos transportes urbanos, e que se deve definir melhor as prioridades. -----

- Que, relativamente ao que o Vereador Orlando, disse, referiu que as folhas de cálculo, são elementos importantes para análise do que se pode eventualmente fazer, mas que esse tipo de abordagem, legitimou sempre o desmantelamento dos serviços públicos, nomeadamente dos transportes; que se há carreiras vazias, se há autocarros que andam vazios, a quem se deve? E as questões do despovoamento? E as questões do défice demográfico? E as do envelhecimento da população? Devem-se a ausência de políticas públicas sérias, que possam dinamizar os nossos



Concelhos. Que, para além disso, temos o ponto de vista económico, porque se não se conseguir fixar famílias, mas que pelo contrário, cada vez são as que mais saem, obviamente que teremos transportes públicos com poucas pessoas. Que, é um serviço público que se deve manter com qualidade e ao serviço da população. -----

- Que, para terminar, acrescentou, que já percebeu a estratégia do PS em relação ao PCP e à CDU; que são estruturas indispensáveis à Democracia. Que, é uma questão muito preocupante, que se começa a adensar, e a formar opinião pública. -----

- Que, se existiu, há alguns anos o risco da privatização das águas promovidas pelo PSD, em que se envolveram vários elementos que constam do atual executivo, nomeadamente o Vereador Orlando, o Senhor Presidente da Câmara, e que houve a intervenção de vários elementos da CDU, para travar uma questão que estava em curso, e que era preciso preservar o abastecimento público de água à população. -----

- **A Senhora Chefe de Divisão, Dra. Helena Pola**, usou da palavra para dar informação sobre a questão do patrocínio judiciário: disse que, o contrato de Consultadoria Jurídica, é uma avença que é paga pontualmente, no valor mensal pela assessoria que é feita, sempre que for solicitado algum parecer jurídico a alguma forma de atuação a que a Câmara deva atuar e em que tipo de processo for. O Patrocínio Judiciário, prende-se com as situações em que o Dr. Carlos Tomás, é constituído Mandatário Judicial, ou seja, se for a tribunal patrocinar o Município da Nazaré, na pessoa do Senhor Presidente, e apenas é cobrado sempre que se verifique esse Patrocínio Judiciário, em que o valor não é pago mensalmente, só é pago tendo em conta as despesas que são feitas em representação judicial do Município. Que, relativamente à Assessoria Jurídica é a Assessoria normal dos serviços. -----

- **A Senhora Vereadora Fátima Duarte**, interveio, para dizer, que ao ouvir a explicação da Dra. Helena Pola, ainda ficou mais preocupada - o que está no contrato é que o Dr. Carlos Tomás, no contrato de Patrocínio Judiciário, irá receber dezoito mil euros mais IVA, no contrato de dois

meses, em que esse valor, de acordo com o mesmo contrato, está fechado, questionou se seria o valor de vinte e quatro mil euros mais IVA? A **Dra. Helena Pola**, relativamente a esta questão responde: o valor só é pago, sempre que for prestado o serviço, que é pontualmente. Que, têm algumas ações que estão em curso, desde o ano passado, onde o Dr. Carlos Tomás já foi nomeado Mandatário Judicial, em que as despesas estão a decorrer e que é ao abrigo desse contrato que são pagas. -----

- A **Vereadora Fátima Duarte**, fez referência ao que foi dito sobre o aproveitamento político: que os vereadores eleitos têm como funções, defender os interesses das populações, e que é esse o trabalho que estão a desenvolver; que está em representação de um partido, o PSD, e que no executivo, o seu partido é a população nazarena – que, não tem qualquer problema em votar favoravelmente e estar ao lado da CDU ou do PS, ou ao lado de quem quer eu seja, se isso for em prol da melhoria das condições de vida da população nazarena. Que, e afirma, o seu partido, é a população nazarena. -----

- Em relação, à carta do Senhor François, disse que, lhe fez impressão, que uma carta com alguns parágrafos, só foi destacado “a petanca”, sendo que o mais importante não é a “petanca”, mas o que aquela pessoa sentiu ao utilizar os transportes. Que, a “petanca” será interessante, é um jogo que os mais idosos gostam de jogar, para entretenimento, mas que o mais importante são os problemas que esse senhor teve quanto aos transportes. -----

- Que, em relação ao canil, está esclarecida, e acrescenta que se trabalhasse no canil, decerto estaria no paraíso, porque adora, porque sente que tem aptidão para os animais, e que espera que quando saírem do canil, que sejam animais prontos para ir para uma casa, uma família, sem qualquer tipo de problema/risco de serem devolvidos. -----

- Relativamente ao modelo anterior dos transportes, disse que se não ia referir, se o mesmo era bom ou não; que o importante é que era esse modelo a que as pessoas estavam habituadas e que fazia as pessoas felizes, e que naquele momento correspondia às necessidades das pessoas.



Questionou, se as pessoas que se manifestaram, pediram audiências ou que se queixaram, se não são pessoas da Nazaré? Não utilizam os transportes públicos? Que, se tem de ouvir as pessoas, as suas preocupações. Se, isso é aproveitamento político, acrescenta, que então é uma aproveitadora. Que, está no executivo, para aproveitar politicamente o que puder em benefício das pessoas, e responder às necessidades dos Municípes. -----

- Relativamente, aos constrangimentos, disse que, ainda são um facto real. Que, se existem respostas para os mesmos, elas ainda não são eficazes. Que, as pessoas com reais necessidades, não estão a ser devidamente ajudadas. -----

- Que, em relação à situação financeira, dos Serviços Municipalizados, acha que tem de haver prioridades, que as soluções têm de partir de quem está no executivo; que há muito dinheiro mal gasto. Que, já tinham falado, no prejuízo que o Dr. Carlos Tomás deu à Câmara, e que ainda se tem de pagar a uma Sociedade de Advogados, para colmatar as lacunas praticadas pelo mesmo. Que, esse dinheiro deveria ter sido aplicado em situações que beneficiassem a população; que há muito dinheiro mal gasto. -----

- Que, existiu um parecer da Ersar, que identifica as perdas que os Serviços Municipalizados estão a ter por causa dos investimentos que têm feito. Que, existem soluções que têm de ser tomadas. Que, não se deve utilizar os erros do passado, para justificar atitudes mal tomadas, porque se foi erro no passado, se deve tentar não fazer erros e procurar soluções. -----

- Que, em relação aos passes mensais, do Ascensor, questionou, como é que as pessoas podem tratar dos mesmos? Que, muitas pessoas trabalham, e que dentro dos horários de trabalho que os Serviços Municipalizados praticam, não o conseguem fazer. Que, se podia simplificar todo este sistema. Que, se houver trabalho conjunto, se pode dar uma resposta às necessidades da população. -----

***O Senhor Presidente**, interveio para deixar uma nota: alertou para o tempo do “Período antes da Ordem do dia” que tem sido muito ultrapassado. -----*

- *Que, se tem simplificado muita coisa, nomeadamente, o que diz respeito ao Setor das Águas, em que muitas vezes os contadores são ligados sem estarem entregues a maioria da documentação, dando prioridade à necessidade urgente de precisarem de água. Que, por mais que se queira simplificar, há matérias que têm de ser feitas de forma presencial, nomeadamente em relação ao passe mensal, porque requer assinaturas. Que, os horários do balcão de atendimento, permitem perfeitamente tratar desses assuntos. -----*

- *Que, ninguém está a apontar os erros do passado, porque se tem uma dívida grande, se tem uma rede de água que é antiga, autocarros que são antigos, e que o dinheiro não chega para tudo. Que, se tem aprovado algumas soluções vindas da oposição, e que cabe a cada partido saber se deve ou não apresentar soluções. -----*

- *Que, sobre a questão da carta, o pormenor da “Petanca” foi o que saltou à vista, mas que viram também as restantes coisas lá referenciadas. Que, há uma constante disponibilidade, para aprofundar as matérias relevantes, e tentar encontrar a melhor solução para as pessoas e para o serviço público. Que, em abril, com o relatório de contas, uma das coisas que serão apontadas serão os sessenta mil euros de défice nos transportes rodoviários. Que, o serviço público de transportes nunca será desmantelado e que estão sensibilizados para esta situação. -----*

- *Que, por parte do PS não há qualquer tipo de “ódio” para com a CDU, só que não aceitam a forma como as coisas são colocadas pela CDU e que têm direito a ter opinião. Que, fará sempre, “vivas” ao Império Português, ao País. Que, as decisões que tomam em tantas matérias públicas, são avaliadas pela população. -----*

- *Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Matos, para afirmar que, a prioridade da Ação Social são as pessoas e que se souberem de alguém que precise de ajuda que as encaminhem para a Ação Social, e que todas as pessoas que estão no Executivo trabalham de coração e com amor ao próximo. -----*



O Senhor Presidente, quis que ficasse registado em Ata que, o “Período antes da Ordem do dia”, terminou às doze horas e dez minutos, duas horas certas, depois do início da reunião de Câmara. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscreveu-se o Senhor António Manuel Caria dos Santos.

Inscreveu-se no público para participar, o Senhor António Manuel Caria dos Santos que, falou sobre o seguinte: -----

- “Que, vai fazer a sua intervenção no espaço que é destinado ao público, começando por valorizar o voto de Pesar que, foi aprovado em memória de um outro cidadão muito importante da Nazaré, o Senhor António Azeitona, que prezava muito, e que aprendeu muito com ele, e que vai fazer muita falta e que se quer solidarizar com esse voto de Pesar, enquanto cidadão. -----

- Que, e já tinha referido em reunião anterior, deveria ser criada a “Brigada Alcatrão”, assim a denomina, para tapar os buracos que existem nas ruas, nos caminhos, nas valetas, porque existem imensos buracos que estão a importunar as pessoas e que quando se fala em buracos não é só no alcatrão. Que, na Rua Sub-Vila, a título de exemplo, e com as obras a decorrer, e porque não se sabe quando vão terminar, existem uma série de pedras, que estão a ser destacadas do pavimento, porque os carros têm por lá passado, mais vezes, e levantam areias e existem furos que devem ser corrigidos. -----

- Que, relativamente, ao que foi ouvindo na reunião, e como cidadão, custa-lhe ouvir certas afirmações que são feitas pelos políticos, porque também às vezes está do mesmo lado, e porque não gosta muito do que passa para casa. A sensação que dá, é que se está a ouvir do outro lado, é uma “luta de galos” com pormenores “picuinhas”; que, ao fim e ao cabo são situações, que não interessam muito à população; que as questões que são trazidas pela oposição, provocam imediatamente ali, na reunião, “um combate” por parte do executivo, sem sequer se apurar o propósito das mesmas. Que, não se considera populista; que faz parte de uma força política, e

que por isso, enquanto cidadão, tem de dizer que, se é para ser populista, um dia desses, tem-se a sala cheia de povo, porque é fácil de trazer aqui o povo. Que, lembra ao Senhor Presidente, e à Vereação, que quando foi preciso lutar contra o Zipline, conseguiu-se muita gente; quando foi preciso lutar contra a água, se conseguiu muita gente, lutar contra o Centro de Saúde se conseguiu muita gente, e é fácil conseguir muita gente, porque existe sempre gente descontente e que se tem de os ouvir. Que, devem, os Senhores Vereadores, o Presidente da Câmara, todos, ouvir a população, e é nesse sentido que as pessoas querem ser ouvidas e ver os seus problemas resolvidos e melhorar a sua vida, porque fazem parte da comunidade. -----

- Para terminar, acrescentou que, não se deve continuar a assistir a horas indeterminadas do “Período antes da Ordem do dia”, sem grande substrato. Que, os trabalhos vêm preparados, por algumas forças políticas, mas que depois as respostas são por vezes conflituosas e que originam ainda mais, “luta”. Porque, lhe parece que o executivo, está mais preocupado em responder à oposição da sua ineficácia em determinados assuntos, sem ouvir a oposição e sem dizer que vão apurar. Porque, depois, passados quinze dias, em nova reunião, as coisas não estão ainda resolvidas, nunca estão resolvidas ou dificilmente estão resolvidas. Que, a questão principal da sua intervenção, é realmente esta situação dos buracos, porque tem encontrado muitos, e que não encontrou nenhum buraco no elevador; que quando tinha passe mensal, andava de elevador; que, andou mais de um ano e meio no elevador, em que este tinha as rodas quadradas, e que desta vez, foi mais suave. Que, a questão do elevador, e de todas as outras coisas, se terá de esperar; que depois se fará a análise de tudo com factos e que pode ser que um dia destes se tenha a sala cheia de gente, para se ver que existem pessoas descontentes”. -----

- **O Senhor Presidente**, quis que ficasse registado que o Senhor António Caria gastou na sua intervenção 5m e 53s, mas que podia ter ido até aos 10m. E disse, que, agradece a questão do voto de Pesar de António Azeitona, que a “Brigada do Alcatrão”, como lhe chama, está já criada, não tendo nenhum nome – chamando-se Divisão de Obras Municipais e de Ambiente, que



se direciona para essas matérias. Que, ao contrário do que se possa pensar, também lhes chegam muitas das questões dos buracos e que tentam intervir. Que, não pode deixar de dizer, respeitando o Senhor António Caria, que a sua intervenção não foi como cidadão, mas sim, como cidadão- político. Que, o Presidente da Câmara, bate aos pontos toda a gente, inclusive o executivo camarário, naquilo que é ouvir a população – são audiências, Messenger, WhatsApp, interpelações na rua, e reuniões preparadas. -----

195/2022 – ATA DE REUNIÃO ANTERIOR

Presente a ata da reunião ordinária número seis, de 28 de fevereiro de 2022, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade aprovar. -----

196/2022 - Presente a ata da reunião ordinária número sete, de 14 de março de 2022, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar. -----

O Senhor Presidente e o Senhor Vereador João Delgado, não votaram este ponto, por estarem ausentes nesta reunião. -----

197/2022 - LICENCIAMENTO DE UM EDIFÍCIO DESTINADO A HABITAÇÃO – CAMINHO REAL PRDERNEIRA - NAZARÉ

Presente processo n. °64/22, com requerimento n. °408/22, de que é interessado Mucheco – Construções Unipessoal, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o deferimento do projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão em regime de substituição, da DPU. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

- “Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações



e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

198/2022 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO EM EDIFÍCIO HABITACIONAL - RUA DO COSSI – LOTE 5 – CASAL MOTA – FAMALICÃO

Presente processo n. °470/19, com requerimento n. °400/22, de que é interessado Beata Elwira Kurda, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o deferimento, do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

199/2022 – LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES NUM EDIFÍCIO – AVENIDA VIEIRA GUIMARÃES N.ºS 2 E 4 E AVENIDA MANUEL REMÍGIO – NAZARÉ

Presente processo n. °16/22, com requerimento n. °198/22, de que é interessado Adelino Silva Carreira, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----



*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;
Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;* -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

200/2022 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO – DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE - ESTRADA NACIONAL 242-KM32.60 – CALHAU – NAZARÉ

Presente processo n. °09/08, com requerimento n. °1899/18, de que é interessado Maria de Fátima Custódio Carreira, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar a declaração de caducidade do ato que aprovou o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----



Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

–“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

201/2022 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO – DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE - AREAL CALHAU

Presente processo n. °133/08, com requerimento n. °469/17, de que é interessado Gilsol – Sociedade de Construções, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar a declaração de caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----



202/2022 - LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR – URBANIZAÇÃO PINHAL MAR – CAMARÇÃO LOTE 45 – NAZARÉ

Presente processo n. °129/20, com requerimento n. °330/22, de que é interessado Esmeralda Vidinha Delgado, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o deferimento, do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

203/2022 - LICENCIAMENTO DE OBRAS DE LEGALIZAÇÃO/AMPLIAÇÃO DA FRAÇÃO B – RUA DE LEIRIA N. °13 – NAZARÉ

Presente processo n. °425/21, com requerimento n. °466/22, de que é interessado Fernando Vieira Ribeiro, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*



Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

204/2022 – LICENCIAMENTO DE UMA CASA DE REGA DESTINADA A ARRUMOS E MAQUINARIA DE REGA E RESERVATÓRIOS DE ÁGUA - FRUTALCOA, SOCIEDADE

**DE AGRICULTURA DE GRUPO, LDA., – QUINTA DA VAZA – VALADO DOS FRADES –
PEDIDO DE PARECER DGAPLVT**

Presente processo n. °123/22, com requerimento n. °483/22, de que é interessado Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar a emissão de parecer favorável, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----



Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

205/2022 – LICENCIAMENTO DE MORADIA UNIFAMILIAR – RUA SENHORA DA BOA VIAGEM – SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo n. °434/21, com requerimento n. °431/22, de que é interessado Okynvest – Investimentos Imobiliário S.A., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado aprovar o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

206/2022 – LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ DE LICENÇA N. °1/21- CASAL MOTA - FAMALICÃO



Presente processo n. °638/17, com requerimento n. °2254/21, de que é interessado The Grey House, Property Management Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o deferimento do pedido de alteração da licença de operação de loteamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

207/2022 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO EM EDIFÍCIO MULTIFAMILIAR – RUA ANTÓNIO CARVALHO LARANJO N. °62 – NAZARÉ

Presente processo n. °5/21, com requerimento n. °495/22, de que é interessado Nobre & Fonseca – Construção e Imobiliária, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----



*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;
Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;* -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

208/2022 - LICENCIAMENTO DE OBRAS DE LEGALIZAÇÃO E ALTERAÇÃO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR - RUA DO HORIZONTE - N.º 35 - SÍTIO DA NAZARÉ.

Presente processo n. º132/21, com requerimento n. º449/22, de que é interessado Carlos da Silva Rodrigues, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, **desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----



Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

209/2022 – RENOVAÇÃO DE PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE PAVILHÃO DE ARMAZÉNS PARA INDÚSTRIA TIPO 3 CONSTITUÍDO POR 6 UNIDADES INDEPENDENTES E PEDIDO DE CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL – ZONA INDUSTRIAL DE VALADO DOS FRADES – LOTE 7 – VALADO DOS FRADES

Presente processo n. °663/17, com requerimento n. °13/22, de que é interessado Manuel Carlos Paiva Ferreira, Sociedade Unipessoal, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o indeferimento do pedido de renovação de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, **desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

210/2022 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO HABITACIONAL – RUA CAMINHO REAL – PEDERNEIRA – NAZARÉ

Presente processo n. °192/20, com requerimento n. °193/22, de que é interessado José António Pereira Rebelo, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----



“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações

e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

211/2022 – LICENCIAMENTO DE UM CONDOMÍNIO FECHADO COM 10 FOGOS PISCINAS MUROS DE VEDAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIO EXISTENTE – RUA GIL EANES – PALHA GARGA – SÍTIO DA NAZARÉ

Presente processo n. °292/21, com requerimento n. °1954/21, de que é interessado Manuel Lisboa Domingues Serrano, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 197/2022 até ao 211/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----



Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

212/2022 – OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO MUNICIPAL PARA HABITAÇÃO JOVEM - RUA BRIGADEIRO MARIANO - FANHAIS

Presente processo n. °149/22, com requerimento n. °576/22, de que é interessado Município da Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado fez a seguinte intervenção neste ponto: -----

“Na CDU valorizamos a iniciativa e recomendamos que agora esta acção seja realizada de forma mais rápida e eficaz do que a iniciativa anterior em 2008 e 2009, que foi mal conduzida e sem

efeitos práticos no que se pretendia atingir. (No caso, coisa idêntica a esta a que o PS se propõe também realizar). -----

Recomendamos ainda que o executivo não perca de vista este processo e que encarregue alguém de o seguir permanentemente e de assegurar que o mesmo não sofre atrasos. -----

Esperamos ainda que a Câmara possa garantir um projecto arquitectónico que não deixe acontecer disparidades entre as moradias a construir, por via de melhor capacidade de investimento de algumas pessoas relativamente a outras. -----

Lembramos que deve ser tido em conta o facto de se pretender proporcionar aos casais mais jovens a possibilidade de promoverem a construção das suas casas, se possível a custos controlados, ou em modelo Cooperativo.

Não sendo a ideia criar-se ali um bairro social, importa, quanto a nós, que as pessoas vivam numa zona harmoniosa e sem grandes contrastes arquitectónicos entre as construções. -----

Deixamos este apontamento, porque julgamos que assim se valorizava melhor toda a envolvente natural que ali predomina ainda.” -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o projeto de loteamento municipal, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto para constar em acta, no ponto 212 da ordem de trabalhos desta reunião, pelo seguinte: -----

Consideramos que um projecto desta natureza tem um enorme alcance social, tendo em conta a carência de habitação a custos comportáveis que se faz sentir no concelho da Nazaré. -----

A excessiva promoção turística do nosso território tem determinado uma hiperinflacção dos preços das habitações no concelho, obrigando muitas famílias, especialmente jovens casais, a



abandonarem o concelho, e muito particularmente a sua sede, por não terem condições para alugar ou comprar casa. -----

Muitos, com o alto patrocínio de certos governos municipais, têm visto na habitação uma forma de especular e de maximizar o seu capital, entendendo a habitação não na sua função e dimensão social, mas, sobretudo, como activo financeiro que importa valorizar indefinidamente. -----

Este fenómeno tem vindo a acentuar-se de forma preocupante, tendo em conta que as respostas públicas no plano da habitação, que poderiam dar algum equilíbrio a este processo, têm sido adiadas, descuradas e dificultadas, também pelos governos municipais, tendo em conta a sua excessiva dependência, com maior relevância em municípios estruturalmente endividados, dos encaixes financeiros provenientes de licenças de construção, inspecções, fiscalizações e ao nível dos impostos municipais sobre imóveis IMI e IMT – provenientes do grande negócio privado da construção civil. -----

Esperamos que este e outros projectos, tendo em conta a dimensão das necessidades, possam vir a ser uma rápida solução em vários pontos do concelho da Nazaré, porque é elementar e vital para o futuro do concelho a capacidade instalada para fixar famílias, reequilibrado o concelho no plano do povoamento, do défice demográfico, do combate ao envelhecimento da população, activando por esta via todas as áreas da nossa vida colectiva – sem pessoas, não há concelho!

Assim, este passo poderá ser mais um passo no sentido daquilo que é necessário em termos habitacionais no concelho. No entanto, até estarem construídas estas e outras habitações condignas para albergar as famílias que delas necessitam, a CDU, tal como nunca deixou cair esta matéria no esquecimento, continuará a lutar para que mais projectos destes, se possível em regime cooperativo, se concretizem. -----

Desta forma, e pelo significado e alcance social da medida colocada à deliberação desta câmara, só podemos votar favoravelmente o ponto em análise” -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

-“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 197/2022, 198/2022, 199/2022, 200/2022, 201/2022, 202/2022, 203/2022, 204/2022, 205/2022, 206/2022, 207/2022, 208/2022, 209/2022, 210/2022, 211/2022, 212/2022, da reunião de câmara de 28 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

213/2022 – PROPOSTA DE PLANO DE TRÂNSITO NA RUA C – BAIRRO DOS PESCADORES

- NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °97/DOMA-TRAN/2022, datada de 2022.03.21, relativamente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Na apreciação e votação deste ponto o Senhor Vereador João Delgado deixou a seguinte recomendação: -----

“Não nos parece mal, para já, esta solução. -----

No entanto, como tudo na vida, deve ser acompanhada com atenção para aferir sobre a praticabilidade, funcionalidade ou necessidade de alterações. -----

Deve ter-se em conta que o acesso e saída do Parque de Estacionamento pelo lado sul carece de melhorias urgentes do caminho entre a entrada e o parque propriamente dito. -----



Se vamos alterar esta parte para garantir mais segurança da Rua C, julgamos importante referir que a segurança também é importante em toda a envolvente do parque, para mais agora com uma franca saída do parque para aquela zona sul. -----

Deveria ponderar-se a construção de uma rotunda no final da Rua C, por pequena que fosse, na ligação à Avenida do Município e antes de acontecerem as obras faladas para essa avenida, de maneira a que o trânsito que sai e que entra no parque tenha mais fluidez e segurança. -----

Não esquecer de colocar indicações de parque de estacionamento a partir daquela avenida e Rua C a Sul. -----

Deixamos estas recomendações ao executivo.” -----

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta, de Plano de Trânsito na Rua C – Bairro dos Pescadores, Nazaré. -----

214/2022 – LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÕES TEMPORÁRIAS DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO PARA A ÉPOCA BALNEAR 2022

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °99/DOMA-GPP/2022, relativamente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por maioria, aprovar o licenciamento das ocupações temporárias do domínio público marítimo, nos termos da informação conjunta do Gabinete de Pescas e Praia e da Chefe da DAF. Deliberação tomada com seis votos a favor: quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU. -----

215/2022 - PROPOSTA PARA ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA – HASTA PÚBLICA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °100/DOMA-OBM/2022, datada de 2022.03.22, relativamente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado questionou o seguinte: -----

“Perguntamos apenas se as matrículas destas viaturas foram abatidas junto do IMT? -----

Se não foram, como se faz para que os proprietários lá inscritos como tal, não sejam penalizados no pagamento do IUC? -----

Ou os veículos já não são mesmo dos anteriores proprietários?” -----

Deliberado por unanimidade, aprovar as normas da hasta pública, que visam a alienação de cinco lotes de viaturas, ferro velho e madeira. -----

216/2022 – PROPOSTA – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta acima referida, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Na apreciação deste assunto o Senhor Vereador João Delgado referiu: -----

“Tendo em conta as alterações que estão a ser propostas a um regulamento que não tem sido minimamente cumprido nos últimos anos, - aliás, julgamos que desde que foi publicado em Diário da República em Agosto de 2019, nunca foi utilizado, por não aparecer publicamente a indicação de abertura de aceitação de propostas, por parte do executivo e, por consequência, não aprovação de qualquer Orçamento Participativo desde a sua aprovação. Julgamos não estar errados nesta afirmação. -----

Também nos parece agora, que algumas das alterações propostas criam normas a introduzir, as quais irão aumentar as dificuldades e cumprimento por parte das pessoas, ou das organizações da sociedade civil, que queiram participar. -----

Não sendo um regulamento de cumprimento obrigatório, como não tem sido, não se vislumbra da nossa parte, outra coisa que se pretenda atingir, que não seja o dificultar dos critérios de entrada das propostas. Por isso iremos votar pela abstenção” -----



Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do Partido Socialista, dois votos a favor dos membros do Partido Social Democrata e uma abstenção do membro da CDU – Coligação Democrática Unitária e submeter o projeto de alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo do Município da Nazaré, a período de consulta pública, nos termos da proposta. -----

217/2022 – PROPOSTA – MINUTA DE PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE OCUPAÇÃO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta acima referida, que anexa minuta de protocolo entre o Município da Nazaré e a Junta de Freguesia de Famalicão, com vista à cedência do antigo Jardim de Infância de Famalicão, para funcionamento da sala de ensaios da Orquestra Juvenil da Junta de Freguesia de Famalicão, a presente minuta de protocolo, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Presidente propôs a retirada do ponto. -----

Deliberado por unanimidade retirar o ponto. -----

218/2022 - ACORDO DE MUTAÇÃO DOMINIAL A CELEBRAR ENTRE A IP E O MUNICÍPIO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo e posterior envio à Assembleia Municipal é presente informação nº 4/GAP/2022, datada de 2020-03-10, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado fez a seguinte intervenção: -----

“Reconhecemos há imenso tempo a necessidade de obras nestas estradas que se encontram agora em Mutação Dominial. -----

Esperamos que a Autarquia tenha capacidade de resolver todos os problemas detectados, com os 604 mil euros que vêm com as estradas para a alçada da Câmara. -----

Temos apenas uma questão a colocar ao executivo: -----

Sendo que o valor a transferir da IP virá num espaço de 60 dias após a assinatura, é esse o prazo indicado no protocolo, qual o prazo, se é que existe, para o município executar as obras necessárias nas estradas?” -----

Deliberado por unanimidade, aprovar, a minuta do Acordo de Mutuação Dominial e enviar à próxima sessão da Assembleia Municipal para deliberação final. -----

219/2022 - REVOGAÇÃO DO REGULAMENTO DE CEDÊNCIA DE VEÍCULOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ

Presente para revogação da deliberação camarária da reunião de 14.02.2022, e posterior envio à próxima sessão da Assembleia Municipal, para deliberação final, a informação 207/DAF/2022, datada de 2022.03.17, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. –

O Senhor Vereador Orlando Rodrigues, ausentou-se da reunião e não participou da votação.

O senhor Vereador João Delgado referiu, que relativamente a este regulamento e para evitar que ele volte aqui novamente, perguntamos se não há necessidade de na deliberação fazer menção também ao anexo II. deste regulamento, na medida em que ele existe lá como tal, mesmo não tendo sido mencionado, ele encontra-se na última página do documento.” -----

Deliberado por unanimidade, revogar a deliberação tomada em reunião de Câmara Municipal de 14.02.2022, referente ao ponto 138/2022, com base na Informação da Chefe da DAF.

Deliberado, ainda, nessa sequência, concordar com a revogação do Regulamento de Cedência de Veículos de Passageiros do Município e aprovar as Normas que regulam a avaliação dos pedidos de cedência de viaturas de transporte coletivo de passageiros dos Serviços Municipalizados da Nazaré (conforme Anexo I e II à informação nº 03/GJ/2022 do SMN).

Deliberado, por fim, remeter o presente assunto à próxima Assembleia Municipal, para deliberação final. -----

220/2022 – USO DA RESERVA RECRUTAMENTO PARA PREENCHIMENTO DE 2 POSTOS DE TRABALHO DE ASSISTENTE OPERACIONAL – EDUCAÇÃO



Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °210/DAF-RH/2022, datada de 2022.03.21, relativamente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador Orlando Rodrigues regressou à reunião. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar a utilização da reserva de recrutamento, para ocupação de dois postos de trabalho para a carreira/categoria de Assistente Operacional, nos termos da Informação da DAF-RH. -----

221/022 – CONCURSO PÚBLICO COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO – VENDA AMBULANTE

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação da Divisão Administrativa e Financeira, versando o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por maioria. aprovar as normas do concurso público – Comércio a retalho não sedentário – Venda Ambulante, determinar a abertura desse concurso e concordar com a constituição do júri proposto. Deliberação tomada com seis votos a favor: quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU. -----

22/2022 – REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA – APOIO À NATALIDADE – APROVAÇÃO DE COMPENSAÇÃO PECUNIÁRIA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °41/GAS/2022, datada de 2022.03.21, relativamente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o pagamento, das devidas participações monetárias às candidaturas assinaladas. -----

223/2022 - PROPOSTA DOS VALORES CALCULADOS PARA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CLUBE DE TAEKWONDO DA NAZARÉ, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO DA NAZARÉ (RAADCN) - ATIVIDADES DE CARÁTER REGULAR 2022

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °31/SAFD/2022, datada de 2022.03.21, relativamente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta, dos valores calculados para atribuição de subsídio ao Clube de Taekwondo da Nazaré, no âmbito do Regulamento de apoio às Associações Desportivas do Concelho da Nazaré (RAADCN) – Atividades de Carácter Regular 2022. -----

224/2022 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O NAZARÉ DOM FUAS ANDEBOL CLUBE – XXXIII EDIÇÃO DO NAZARÉ CUP - TORNEIO INTERNACIONAL DE ANDEBOL JOVEM DR. FERNANDO SOARES 2022

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °32/SAFD/2022, datada de 2022.03.21, que anexa minuta de protocolo entre o Município da Nazaré e O Nazaré Dom Fuas Andebol Clube com vista à realização do XXXIII Nazaré Cup 2022 – Torneio Internacional de Andebol Jovem, Dr. Fernando Soares, a realizar-se entre os dias 10 e 14 de abril de 2022. -----

O referido protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Paulo Delgado referiu: -----

“Gostaríamos de ser esclarecidos só num pormenor que nos cria dúvidas. -----

Neste protocolo e no anterior, na última página, “listagem de fundos disponíveis”, acontece que os valores que ficam disponíveis após cada cabimentação são os mesmos. -----

Não deveriam baixar os fundos disponíveis de cada vez que se cabimenta um pagamento qualquer? -----



Até porque, na sequência numérica, existe um intervalo de mais 3 cabimentações que já foram feitas e, assim sendo, o valor em fundos disponíveis julgamos que não pode ficar igual. -----

Era só este pedido de esclarecimento.” -----

Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta, da Minuta de Protocolo de Colaboração com o Nazaré Dom Fuas Andebol Clube – XXXIII Edição do Nazaré Cup – Torneio Internacional de Andebol Jovem Dr. Fernando Soares 2022. -----

ENCERRAMENTO

*Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, **eram catorze horas e vinte e seis minutos**, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----*
